

## **O Estado de S. Paulo**

**20/5/1984**

### **Bebedouro volta ao normal. Com festas**

"Agora, a gente já pode até pensar em comprar um pedaço de carne" — comentou ontem um apanhador de laranja de Bebedouro, durante a comemoração pela vitória que conseguiram no acordo com os empregadores. O clima no município foi de festa ontem e até um samba foi feito para comemorar o fim do movimento. O comércio da cidade voltou a funcionar normalmente, pois os proprietários já não têm medo de saques.

Pela manhã, chegou a haver alguns piquetes na cidade, pois a maioria dos bóias-frias estava dormindo quando saiu o acordo e levantou sem saber que suas principais reivindicações tinham sido atendidas. Mas quando todos ficaram sabendo do acordo, a agitação transformou-se em festa e a população ficou mais calma, depois dos conflitos ocorridos.

Em Monte Alto, os 170 soldados da PM de Araraquara foram desmobilizados e o prefeito José Rodrigues circulava pela cidade satisfeito: "Foi uma conquista histórica. Infelizmente aconteceu de forma violenta, o que poderia ter sido evitado".

Assim como o prefeito, os bóias-frias não se cansavam de dizer que agora terão um bom salário. Trabalhando 26 dias por mês, explicavam, com a produção diária de 60 caixas de laranja, eles ganharão Cr\$ 262.000,00. A indenização, no final de seis meses de safra, será de Cr\$ 450 mil, incluindo 13º salário e férias.

### **SAQUES**

Enquanto o acordo era discutido em São Paulo, sexta-feira à noite, a situação em Barretos permaneceu tensa. A polícia precisou agir para evitar duas tentativas de saques a supermercados da periferia. Em Bebedouro também surgiram problemas durante a distribuição das sete mil cestas de alimentos. Algumas pessoas tentaram furar a fila formada em frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, mas não chegou a haver tumulto.

**(Página 18)**